

Narrativas de uma destruição: Raquel Andrade Ferreira

Neste ensaio visual, apresentamos quadros selecionados do vídeo de Raquel Ferreira, *Narrativas de uma Destruição-Parte V*, de 2012, obra que partiu da compra de um armário de madeira antigo em Pelotas-RS, que Ferreira encheu com porcelanas, bibelôs, vasos, tigelas decorativas, travessas e sua vontade de potencializar atos de quebra. O vídeo inicia: a artista, vestida de preto, abre o armário, pega uma carta e lê, silenciosamente, e a coloca de volta. De repente, os sons repetidos de "CRÁS!" são ouvidos, gestos ruidosos e golpes de martelo. Esmaga toda a porcelana, reduzida a cacos no piso duro da garagem.

Os objetos quebrados e suas ações abordam questões de destruição e perda. Por um lado, remetem à vida familiar e à maneira como o significado dos objetos e posses pessoais se confunde com o carinho sentido pelas pessoas que os usam e os compartilham. Mas o rompimento dos laços afetivos parece carregar objetos da casa com tal peso que, por um momento, queremos apenas nos livrar de tudo, como se fosse possível dismantelar sentimentos de perda através de um ato impulsivo de destruir ou distanciar os objetos.

No contexto da arte, o objeto também serviu como sítio para operar rupturas com o passado, se tornando questão central da arte ao longo do século XX. Hoje, vários artistas contemporâneos continuam a colocar a questão: o que ainda pode ser feito com o objeto? A história narrou diversas proposições artísticas, tais como: o objeto representado naturalista, o quadro de cavalete, o ready-made, objet trouvé, o objeto construído, abstrato ou concreto, o não-objeto neoconcreto, o objeto específico, o objeto apropriado, o dispositiv... As imagens de Raquel Ferreira apresentam outra narrativa de seu objeto como signo de estilhaçamento combinado com a necessidade de desapego, temas abordados em sua tese de doutorado *Espaços de perda e destruição: o labirinto como metáfora para o lar e vice-versa, na constituição de uma poética contemporânea* (UFRGS, 2015). No vídeo, seus gestos vigorosos esmagam os objetos que nos tocam como sinos estridentes e estilhaçados. Embora o som da quebra seja mudo no ensaio visual, seus gestos veementes contam uma estória frágil e poderosa que perdura nas imagens. Essas ações destrutivas também são construtivas, pois demarcam um caminho irreversível tomado quando o artista invoca toda a força de seu corpo, desencadeando processos de desapegar.

- Alice Monsell

Narratives of a destruction: Raquel Andrade Ferreira

In this visual essay, we present selected frames from Raquel Ferreira's video, *Narratives of a Destruction-Part V*, made in 2012. Preparations for the video began with the purchase of an antique wooden cabinet in Pelotas, RS, Brazil, that Ferreira filled with porcelain ware, bibelots, vases, decorative bowls, platters and her will to potentialize acts of breakage. The video begins with the artist dressed in black. She opens the cabinet, takes out a letter and reads it, silently, and then puts it back. Suddenly, the repeated sounds of "CRASH!" are heard, noisy gestures and hammer blows. She has destroyed all the porcelain; reduced it to shards on the hard garage floor.

The shattered objects and her actions address issues of destruction and loss. On the one hand, the objects refer to family life and the way the meaning of personal objects and possessions gets mixed up with the affection felt by the people who use and share them. But broken bonds of affection seem to load household objects with such a weight that, for a moment, we just want to be free of it all, as if it were possible to dismantle feelings of loss through an impulsive act of destroying or getting rid of the objects.

Shifting to the context of art, the object has also served as a site for creating breaks with the past, becoming a major art issue throughout the twentieth century. Several contemporary artists continue to pose the question: What can still be done with the object? History has narrated several artistic propositions, such as: the object represented as naturalistic, the easel painting, the ready-made, objet trouvé, the constructed object, abstract or concrete, the neoconcrete non-object, the specific object, the appropriated object, the dispositif... Raquel Ferreira's images present another narrative for the object as a sign for the shattered paired with the necessity for detachment, subjects addressed in her doctoral thesis *Spaces of loss and destruction: the labyrinth as metaphor for the home and vice versa, in the constitution of a contemporary poetic* (UFRGS, 2015). In the video, her vigorous gestures break objects that touch us and toll like strident, shattered bells. Although the sound of breakage is mute in this visual essay, her vehement gestures tell a fragile and powerful tale that lingers in the images. These destructive actions are also constructive, for they demarcate an irreversible path taken as the artist summons the total strength of her body, triggering processes of detachment.

- Alice Monsell















Raquel Andrade Ferreira

Doutora em Artes Visuais, Universidade Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS, 2015). Mestrado em Educação, Universidade Federal de Pelotas (UFPel, 2009). Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Rio Grande. Líder do Grupo de Pesquisa Humanizar o Humano: Arte, corpo, linguagem e meio ambiente (CNPq/IFRS). Colaboradora do Grupo de Pesquisa Deslocamentos, Observâncias e Cartografias Contemporâneas (CNPq/UFPel). Exposições Coletivas: *Il Des/OCC as paisagens cotidianas*, descansar e resistir, Museu do Doce da UFPel, Pelotas, RS, 2018; *Mapas Afetivos no Território da Arte/ Interculturalidades: 15º edição ARMAZÉM: Anúncios, enunciados e outras palavras*. Centro de Artes da UFF, Funarte, Niterói, RJ, 2017; *Des/OCC as paisagens cotidianas*, A SALA-Galeria do Centro de Artes da UFPel, Pelotas, RS, 2017; *Projeto Armazém 6ª edição*, Museu Victor Meirelles, Florianópolis, SC, 2015; ARTE.RS, Memorial do Rio Grande do Sul, IEAVI, Porto Alegre, RS, 2014; *13º Salão Nacional de Artes de Itajaí*. Casa da Cultura Dide Brandão, Itajaí, SC, 2013; *Cartas Circulantes*, Casa Triplex, Pelotas-RS, 2013; *Paisagens em fluxo [Pelotas_Rio Grande do Sul de julho à...2012/2013]*, FUNDARTE, Montenegro, RS, 2013; *Arte e Ofícios para Todos*, Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo, 2012. Exposições individuais: *Narrativas de uma destruição-Parte VII*, Museu de Arte do Joinville-MAJ, Joinville, SC, 2012; *Narrativas de uma Destruição-Parte III*, Sala Antônio Caringi do Centro Cultural Adail Bento Costa, SeCult/Prefeitura Municipal, Pelotas, RS, 2012.

Camila Scheffer Hein¹

Especialização em Educação, Arte e Filosofia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, IFSul, Brasil. Fotógrafa, produtora cultural e artista plástica da Prefeitura Municipal Capão do Leão, RS. Bacharelado em Artes Visuais pela Universidade Federal de Pelotas (2005) e Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Federal de Pelotas (2003). Colaboradora do Grupo de Pesquisa Deslocamentos, observâncias e cartografias contemporâneas (CNPq/UFPel).

Raquel Andrade Ferreira

Doctorate in Visual Arts, Federal University of Rio Grande do Sul/UFRGS, 2015; Master of Education, Federal University of Pelotas/UFPel, 2009; Professor at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Sul - Rio Grande Campus; Leader of the Research Group Humanizing the Human: Art, body, language and environment (CNPq/IFRS). Member of the Research Group Displacements, Observations and Contemporary Cartographies (CNPq/UFPel). Grupo shows: *Il Des/OCC [Displace] everyday landscapes*, rest and resist, Museu do Doce da UFPel, Pelotas, RS, Brazil, 2018; *Affective Maps in the Territory of Art / Interculturalities: 15th edition WAREHOUSE: Announcements, statements and other words*. Fluminense Federal University/UFF Center of Arts, Funarte, Niterói, RJ, Brazil, 2017; *Des/OCC [Displace] everyday landscapes*, A SALA - Art Gallery of the Center of Arts of UFPel (Federal University of Pelotas), Pelotas, RS, Brazil, 2017; *Warehouse Project 6th edition*, Victor Meirelles Museum, Florianópolis, SC, Brazil, 2015; ARTE.RS, Memorial of Rio Grande do Sul, IEAVI, Porto Alegre, RS, Brazil, 2014; *13th National Salon of Arts of Itajaí*. Dide Brandão House of Culture, Itajaí, SC, Brazil, 2013; *Circulating Cards*, Triplex House, Pelotas, RS, Brazil, 2013; *Landscapes in flux [Pelotas_Rio Grande do Sul from July to ... 2012 / 2013]*, FUNDARTE, Montenegro, RS, Brazil, 2013; *Art and Crafts for All*, Lyceum of Arts and Crafts, São Paulo, SP, Brazil, 2012. Solo exhibitions: *Narratives of a destruction-Part VII*, Joinville Museum of Art-MAJ, Joinville, SC, 2012; *Narratives of a Destruction-Part III*, Antônio Caringi Gallery at the Cultural Center Adail Bento Costa, SeCULT /City Hall, Pelotas, RS, Brazil, 2012.

Camila Scheffer Hein²

Specialization in Education, Art and Philosophy from the Federal Institute of Education, Science and Technology Sul-Rio-Grandense, IFSul, Pelotas, RS, Brazil. Photographer, cultural promoter and artist at the Capão do Leão City Hall, RS. Bachelors in Visual Arts from the Federal University of Pelotas/UFPel, Pelotas, RS, Brazil (2005) and Licentiate Degree in Visual Arts from the Federal University of Pelotas/UFPel (2003). Collaborator in the Research Group Displacements, observances and contemporary cartographies (CNPq / UFPel).

[1] As imagens do ensaio visual Narrativas de uma destruição de Raquel Andrade Ferreira são frames selecionados do vídeo da performance de Ferreira registrada por Camila Hein no dia 26 de agosto de 2012 na Garagem Experimental (Rua Andrade Neves, 1092) em Pelotas, RS, Brasil.

[2] The images of this visual essay Narratives of a Destruction by Raquel Andrade Ferreira are selected frames of Ferreira's video of her performance recorded by artist and photographer Camila Hein on August 26, 2012 at the Experimental Garage (Andrade Neves Street, 1092) in Pelotas, RS, Brazil.